

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Plano Diretor de Tecnologia de Informação

2024/2 – 2026/2

Equipe de elaboração

Designados pela Portaria 763/2024, de 24 de abril de 2024.

Servidor	Papel	E-mail
Tiago Heineck	Coordenador	tiago.heineck@ifc.edu.br
Barbarah Cristine Leidow Sorgetz	Membro	barbarah.sorgetz@ifc.edu.br
Cássio Murilo da Rosa	Membro	cassio.rosa@ifc.edu.br
Danielle Blasius	Membro	danielle.blasius@ifc.edu.br
Diego dos Santos	Membro	diego.santos@ifc.edu.br
Iara Mantoanelli	Membro	iara.mantoanelli@ifc.edu.br
Letícia Beatriz Folster	Membro	leticia.folster@ifc.edu.br
Simone Moretto	Membro	simone.moretto@ifc.edu.br

Aprovação

A aprovação do PDTI é realizada pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), cuja composição é definida é definida na Portaria Normativa nº 763/2024 – Port/Reit.

Nome	Papel	E-mail
Rudinei Kock Exterckoter	Presidente	rudinei.exterckoter@ifc.edu.br
Jorge Luís de Souza Mota	Representante da PROAD	jorge.mota@ifc.edu.br
Mário Lucio Roloff	Representante da PROGETI	mario.roloff@ifc.edu.br
Cleder Alexandre Somensi	Representante da PROEPPI	cleder.somensi@ifc.edu.br
Liane Vizzotto	Representante da PROEN	liane.vizzotto@ifc.edu.br
Iara Mantoanelli	Representante da PROPESSOAS	iara.mantoanelli@ifc.edu.br
Tiago Heineck	Representante da DTI	tiago.heineck@ifc.edu.br
Claiton Kolm	Representante do FTI	claiton.kolm@ifc.edu.br
Fabiano Francisco Maciel Guimarães	Representante do FTI – suplente	fabiano.guimaraes@ifc.edu.br
Aldelir Fernando Luiz	Representante do CODIR	aldelir.luiz@ifc.edu.br
Manassés Ribeiro	Representante do CODIR – suplente	manasses.ribeiro@ifc.edu.br

Revisões

Data	Versão	Descrição	Autor
	0.1	Criação da Minuta	Equipe de elaboração
13/05/2024	0.2	Descrição da metodologia	Equipe de elaboração
13/05/2024	0.3	Criação do capítulo Organização da TI	Equipe de elaboração
13/06/2024	0.4	Atualização da metodologia	Equipe de elaboração
25/06/2024	0.5	Levantamento de necessidades	Equipe de elaboração
10/07/2024	0.6	Finalização da Minuta	Equipe de elaboração
20/08/2024	1	Versão aprovada pelo CGTI	Equipe de elaboração
12/12/2025	1.1	Revisão do PDTI, inclusão de ações	CGD

Sumário

Apresentação	7
1. Introdução	8
2. Termos e abreviações	9
3. Metodologia aplicada para elaboração	10
4. Documentos de referência.....	12
5. Princípios e diretrizes	15
6. Organização da TI	16
7. Resultados do PDTI anterior	17
8. Referencial estratégico de TI	21
8.1 Missão.....	21
8.2 Visão	21
8.3 Valores	21
8.4 Análise SWOT.....	22
8.5 Objetivos Estratégicos	27
9. Alinhamento com a estratégia da organização	28
10. Inventário de necessidades.....	29
10.1 Definição do público.....	29
10.2 Elaboração do questionário	29
10.3 Aplicação do questionário	29
10.4 Análise das respostas	29
10.5 Consolidação das necessidades.....	31
10.6 Atualização dos critérios de priorização	31
10.7 Inventário de Necessidades	31
11. Plano de Gestão de Riscos.....	36
12. Plano de Gestão de Pessoas.....	39
12.1 Quadro atual de servidores de TI do IFC	39
12.2 Quadro ideal de servidores de TI no IFC.....	41
12.3 Segregação de função na TI.....	43
12.4 Plano de capacitação	44
12.5 Capacidade de execução do setor de TI	45

13.	Plano orçamentário do PDTI	46
14.	Processo de revisão do PDTI	48
15.	Fatores críticos de sucesso	49
16.	Conclusão	51
17.	Anexos.....	52
	Anexo I – Cronograma de elaboração do PDTI.....	52
	Anexo II – Tabelas de avaliação Riscos e Controles	53
	Anexo III – Resultados da Gestão de Riscos PDTI	
	(realizado sobre o inventário de necessidades)	55
	Anexo IV – Organograma da Reitoria	62

Apresentação

A elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI é o instrumento de gestão adotado no Instituto Federal Catarinense (IFC), que visa orientar a execução das ações de TI. Conforme Instrução Normativa (ME/ SEDGGD/SGD) Nº 1, de 4 de abril de 2019, o PDTI é “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período.”

O conteúdo deste documento adaptou a metodologia estabelecida no Guia de Elaboração de PDTI do SISP – versão 2.1, disponibilizado no Portal Web do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação – SISP.

O processo de construção do documento foi realizado de maneira colaborativa, contendo um representante de cada área de negócio do IFC, indicado pelo pró-reitor da área. Adicionalmente, a comunidade do IFC foi ouvida em 2 momentos: (1) no levantamento de necessidades utilizando como balizador a IN 94/2022 de 23 de dezembro de 2022 e (2) por meio de consulta pública da minuta.

A etapa de levantamento de necessidades inovou ao utilizar a IN supracitada, aproveitando o mecanismo para instrução e conscientização da comunidade do IFC sobre quais são os bens ou serviços considerados de Tecnologia da Informação.

Outro diferencial do documento é a forma de priorização das ações do Plano, para a qual foi utilizada a metodologia da Gestão de Riscos do IFC, adotado novamente para construção do plano.

1. Introdução

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação guia o IFC nas ações relacionadas à área e está situado no nível estratégico e tático. Orientando a aplicação dos recursos de TI, possibilitando que as ações sejam planejadas de acordo com os objetivos e metas aqui delineados.

Este documento tem como escopo o período de 2024 a 2026 e alinha as ações de Tecnologia da Informação com o Plano de Desenvolvimento Institucional vigente. O PDTI tem como propósito cumprir a missão do IFC, considerando o tempo e orçamento, ao buscar o alinhamento entre as necessidades das áreas de negócio com os serviços prestados pela área de TI.

Como a evolução tanto da instituição, quanto da área de TI são dinâmicas, recomenda-se que o plano seja revisado anualmente por meio do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

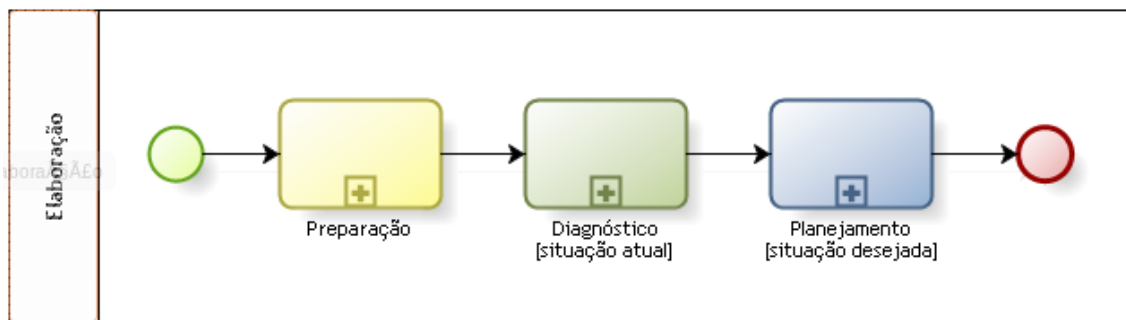
2. Termos e abreviações

Sigla	Descrição
AE	Ação Estratégica
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CTI	Coordenação de Tecnologia da Informação no Câmpus
DTI	Diretora de Tecnologia da Informação
EqEPDTI	Equipe de Elaboração do PDTI
ESR	Escola Superior de Rede
FTI	Fórum de Tecnologia da Informação
IFC	Instituto Federal Catarinense
OE	Objetivo Estratégico
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROGETI	Pró-Reitoria de Governança, Engenharia, Tecnologia e Ingresso
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEPPI	Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PROPESSOAS	Pró-Reitoria de Inclusão, Diversidade e Assistência a Pessoa
PT-PDTI	Plano de Trabalho do PDTI
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
SIG	Sistema Integrado de Gestão
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
TI	Tecnologia da Informação
SGD	Secretaria de Governo Digital
SEDGGD	Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital
ME	Ministério da Economia

3. Metodologia aplicada para elaboração

A metodologia a ser utilizada baseia-se no Guia do PDTI (versão 2.0), proposto pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento (SLTI/MPOG). Este guia pode ser acessado em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/estrategias-e-governanca-digital/sisp/guia-do-gestor/documentos/guia-de-pdtic-do-sisp-2-1/view>

Os macroprocessos da elaboração do PDTI são:



As atividades que compõem o subprocesso de **Preparação** são:

- △ Definir abrangência e período do PDTI;
- △ Definir a Equipe de Elaboração do PDTI – EqEPDTI;
- △ Descrever a metodologia de elaboração;
- △ Consolidar documentos de referência;
- △ Identificar estratégias da organização;
- △ Identificar princípios e diretrizes;
- △ Elaborar o Plano de Trabalho do PDTI – PT-PDTI;
- △ Aprovar o PT-PDTI.

Durante a fase de preparação, o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração optou em utilizar o modelo do SISP como guia e como sugestão de cronograma, assim dispensando a criação de um plano de trabalho. O cronograma de elaboração pode ser visto no [Anexo I](#).

As atividades que compõem o subprocesso de **Diagnóstico** são:

- △ Analisar resultados do PDTI anterior;
- △ Analisar o referencial estratégico de TI;
- △ Analisar a organização da TI;
- △ Realizar Análise SWOT da TI;
- △ Estimar a capacidade da execução da TI;
- △ Planejar o levantamento das necessidades;
- △ Identificar necessidades de Informação;
- △ Identificar necessidades de Serviços de TI;
- △ Identificar necessidades de Infraestrutura de TI;
- △ Identificar necessidades de Contratação de TI;
- △ Identificar necessidades de Pessoal de TI;
- △ Consolidar o Inventário de Necessidades;
- △ Alinhar as necessidades de TI às estratégias da organização;
- △ Aprovar o Inventário de Necessidade.

As atividades que compõem o subprocesso de **Planejamento** são:

- △ Atualizar critérios de priorização;
- △ Priorizar as necessidades inventariadas;
- △ Planejar ações de pessoal;
- △ Planejar orçamento das ações do PDTI;
- △ Identificar os fatores críticos de sucesso;
- △ Planejar o gerenciamento de riscos;
- △ Consolidar a Minuta do PDTI;
- △ Aprovar a Minuta do PDTI;
- △ Publicar o PDTI.

4. Documentos de referência

Considerando a importância de documentos de referência para a definição de princípios e diretrizes do PDTI, foram identificados os seguintes documentos para apoiar esta atividade:

ID	Documento de Referência	Descrição
DR 01	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008	Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
DR 02	Resolução nº 13 – CONSUPER/2018	Estatuto do IFC
DR 03	Resolução nº 15 – CONSUPER/2018	Regimento Geral do IFC
DR 04	Resolução nº 01 – CONSUPER/2021	Regimento Interno dos Campi do IFC
DR 05	Resolução nº 03 – CONSUPER/2024	Plano de Desenvolvimento Institucional do IFC – 2024/2028
DR 06	Portaria Normativa nº 01 – IFC/2024 e Anexo	Estabelece o Organograma da Reitoria do IFC
DR 07	Portaria Normativa nº 19 – IFC/2019 e Anexo	Estabelece os Organogramas dos Campi do IFC
DR 08	Portaria Normativa nº 16 – IFC/2019	Política de Governança de TI do IFC
DR 09	Resolução nº 44 – CONSUPER/2013	Política de Segurança da Informação do IFC
DR 10	Resolução nº 19 – CONSUPER/2019	Política de Gestão de Riscos IFC
DR 11	Resolução nº 15 – CONSUPER/2016	Política de Capacitação de servidores do IFC
DR 12	PDTI IFC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFC (2021.2 a 2024.1)

ID	Documento de Referência	Descrição
DR 13	Portaria Normativa IFC – nº 5/2023	Plano de Dados Abertos do IFC 2023/2024
DR 14	Portaria Normativa nº 2/2024 e Anexo	Plano de Logística Sustentável do IFC
DR 15	Resolução nº 14/2017 – CONSUPER	Regimento Interno do Comitê Gestor de TI do IFC
DR 16	Portaria nº 578/2024 – Port/Reit	Atualiza a composição do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do IFC
DR 17	Portaria nº 2.543/2014 , alterada pela Portaria nº 925/2015 e 1.129/2015	Institui o Comitê de Segurança da Informação do IFC
DR 18	Portaria Normativa IFC – nº 05/2017	Cria o Comitê de Governança, Riscos e Controles do IFC
DR 19	Portaria Normativa nº 11/2019 e Anexo	Regulamento de Desenvolvimento de Sistemas de Informação do IFC
DR 20	Portaria Normativa IFC nº 13/2019 e Anexo	Regimento Interno das áreas e serviços de Tecnologia da Informação (TI) no âmbito do IFC
DR 21	Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017	Dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública.
DR 22	Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
DR 23	Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021	Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública e altera a Lei nº 7.116, de 29 de agosto de 1983, a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), a Lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012, e a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017.
DR 24	Decreto nº 9.319, de 21 de março de 2018	Institui o Sistema Nacional para a Transformação Digital e estabelece a estrutura de governança para a implantação da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital.

ID	Documento de Referência	Descrição
DR 25	Decreto nº 10.782, de 30 de agosto de 2021	Altera o Decreto nº 9.319, de 21 de março de 2018, que institui o Sistema Nacional para a Transformação Digital
DR 26	Estratégia Nacional de Transformação Digital	Revisão da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital) para o período 2022-2026.
DR 27	Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011	Dispõe sobre o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP, do Poder Executivo federal.
DR 28	Guia de PDTIC do SISP – Versão 2.1	Auxilia na elaboração e no acompanhamento de um PDTIC, com conteúdo e qualidade mínimos para aprimorar a governança e a gestão da Tecnologia da Informação e Comunicações nos órgãos da Administração Pública Federal – APF
DR 29	Instrução Normativa da SLTI/MPOG nº 05, de 25 de maio de 2017	Dispõe sobre regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.
DR 30	Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 04 de abril de 2019	Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP do Poder Executivo Federal.
DR 31	eMAG – Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico	Conjunto de recomendações para que o processo de acessibilidade dos sítios e dos portais do governo brasileiro seja conduzido de forma padronizada e de fácil implementação.
DR 32	Acórdão nº 1200/2014 TCU	Prevê o diagnóstico acerca da situação da estrutura de recursos humanos das áreas de TI das instituições públicas federais.
DR 33	Decreto nº 12069/2024	Cria a Estratégia Nacional de Governo Digital para os anos de 2024-2027

5. Princípios e diretrizes

Os Princípios e Diretrizes de TI do IFC foram elaborados de acordo com os objetivos estratégicos do PDI 2024-2028 e alinhados com a legislação vigente, indicados na coluna origem, da Tabela a seguir. Os documentos norteadores de origem estão identificados na coluna correspondente e listados no [Anexo II](#).

Origem (ID)	Princípios e Diretrizes	Origem
1	As ações deverão ser pautadas no atendimento ao usuário, como foco na entrega de valor ao cidadão, proporcionando transformação digital dos serviços	DR05 DR33 DR31 DR21
2	As unidades de TI do IFC trabalharão de maneira cooperativa, com visão institucional, organizada em núcleos ou projetos e buscando padronização	DR20
3	Os projetos de TI, incluindo as técnicas utilizadas, deverão observar os princípios de segurança da informação e proteção de dados.	DR12
4	Os serviços de TI devem considerar a continuidade. Sendo planejados, implementados, monitorados e melhorados, a fim de manter disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade.	DR05
5	A instituição deve, por meio de política de capacitação, promover iniciativas de atualização de conhecimento, a fim de manter o pessoal de TI engajado e atento às novas tecnologias.	DR05
6	A TI deve atuar de maneira pró-ativa, estimulando inovação dos serviços, assessorando na melhoria dos processos de negócio	DR01

6. Organização da TI

A organização da área de TI no IFC é descentralizada por natureza. Na reitoria, a Diretoria de TI (DTI), ligada à Pró-reitoria de Governança, Engenharia, Tecnologia e Ingresso, a PROGETI (vide [Anexo IV](#)), representa a unidade responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades relacionados à tecnologia da informação. A DTI também é responsável pelas políticas e diretrizes de TI que devem zelar pelo alinhamento estratégico aos objetivos do IFC.

Nos campi, a organização e as competências das Coordenações de TI são definidas pela Gestão de cada unidade. As Coordenações de TI são subordinadas à Direção Geral do *campus*, conforme padronização aprovada nos Regimento Internos dos Campi, [Resolução 01/2021 – Consuper](#).

Entretanto, a área de TI possui dupla subordinação conforme a [Portaria Normativa 13/2019](#), as áreas de TI dos campi são vinculadas: (i) administrativamente aos Diretores Gerais dos campi e (ii) finalisticamente ao Diretor de TI do IFC. A subordinação finalística entre DTI e Coordenações de TI nos campi deve se ater aos projetos e ações de TI de abrangência institucional.

O IFC possui um Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), como instância estratégica de articulação entre a área de TI e as áreas de negócio da instituição em atendimento às orientações emanadas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Este colegiado está diretamente ligado ao magnífico Reitor.

O Fórum de Tecnologia da Informação (FTI) é um órgão de assessoramento e consulta do Instituto Federal Catarinense, criado pela Portaria nº 1791/2011, e tem por finalidade a assessoria ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) em questões técnicas relacionadas à Gestão de Tecnologia da Informação. Este colegiado está diretamente ligado à DTI e é constituído pelos coordenadores de TI de cada *campus*, o coordenador de sistemas e coordenador de infraestrutura de tecnologia da informação.

7. Resultados do PDTI anterior

A análise dos resultados do PDTI 2021/2023 foi facilitada por sua organização em ações e metas.

ID	Objetivos Estratégicos	Inventário de Necessidades Priorizadas		Status
		Tipo	Necessidade	
OE-01	Instituir políticas institucionais para a TI	Rever a política de segurança da informação e sua utilização no que se refere a TI;	Informação	Não atendido
		Rever o Comitê de Segurança da Informação;	Informação	Atendido
		Rever políticas institucionais aderentes à TI.	Informação	Parcialmente
OE-02	Promover e aprimorar processos e serviços de TI	Adotar metodologia de gestão de projetos de TI para o IFC;	Informação	Atendido
		Definir acordos de níveis de serviço – ANS;	Informação	Não atendido
		Implantar gestão orçamentária de TI;	Informação	Parcialmente
		Aprimorar materiais de apoio dos serviços de TI;	Informação	Atendido
		Aplicação de boas práticas de Segurança da Informação aos sistemas institucionais;	Serviço	Parcialmente

ID	Objetivos Estratégicos	Inventário de Necessidades Priorizadas		Status
		Tipo	Necessidade	
OE-03	Garantir a ampliação e atualização dos recursos computacionais	Promover a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência	Informação	Parcialmente
		Planejar a renovação dos recursos computacionais	Infraestrutura	Parcialmente
		Melhorar rede de dados institucional	Infraestrutura	Parcialmente
		Garantir a segurança e estabilidade de data centers	Infraestrutura	Não atendido
		Ampliação de capacidade computacional em datacenter	Infraestrutura	Parcialmente
		Melhoria da infraestrutura de TI para setores	Infraestrutura	Parcialmente
		Expansão da rede Eduroam para todas as unidades	Infraestrutura	Parcialmente
		Implantar Intranet Institucional	Serviço	Não Atendido
		Implantar solução institucional para armazenamento de arquivos compartilhados	Infraestrutura	Parcialmente
		Aquisição/ contratação de softwares	Contratação	Atendido
		Contratação de serviços de impressão	Contratação	Atendido
		Estudo técnico para soluções de vídeo e/ ou web conferências	Informação	Atendido

ID	Objetivos Estratégicos	Inventário de Necessidades Priorizadas		Status
		Tipo	Necessidade	
OE-04	Prover e promover sistemas de informação institucionais	Consolidar sistemas de atendimento das demandas (suporte) da TI para o IFC	Informação	Parcialmente
		Institucionalizar sistemas	Informação	Parcialmente
		Melhorar a manutenção de ativos de TI	Serviço	Parcialmente
		Implantar plataforma EaD institucional	Serviço	Atendido
		Customizar o SIG	Informação	Atendido
		Promover a melhoria e integração do SIG com outros sistemas (API)	Informação	Atendido
		Implantar sistema integrado de ingresso com comunicação com o SIG	Informação	Atendido
		Redução de impacto ao usuário durante atualizações do SIG (registro de alterações no SIG)	Informação	Atendido
		Aumento da integração entre os módulos do SIG	Serviço	Atendido
		Sistema para gestão de eventos	Serviço	Não atendido
		Padronização e melhorias nos sites institucionais	Serviço	Parcialmente
		Melhoria da compatibilidade entre o SIG e navegadores	Serviço	Parcialmente
		Versão móvel do SIG	Serviço	Não atendido

ID	Objetivos Estratégicos	Inventário de Necessidades Priorizadas		Status
		Tipo	Necessidade	
OE-05	Fortalecer o quadro de recursos humanos de TI	Realizar dimensionamento de quadro de pessoal	Pessoal	Não atendido
		Capacitação para equipe de TI	Pessoal	Atendido
		Capacitação para usuários	Pessoal	Parcialmente
		Equipamentos e periféricos ergonômicos	Infraestrutura	Não atendido

As justificativas pelo não atendimento das demandas variam entre projetos em andamento, falta de infraestrutura, indisponibilidade do próprio setor de TI e, principalmente, falta de recursos financeiros. Estes fatores foram previamente elencados na análise de risco, se confirmando no desfecho.

As demandas não atendidas foram revisadas neste PDTI e verificadas junto à nova lista de necessidades.

O PDTI 2021/2023 atendeu a instituição em aspectos importantes, principalmente por definir um regramento orçamentário para a área, embora sem definição de percentual ou valor destinado para uso dos recursos de TI compartilhados de maneira institucional.

O quadro resumo de atendimento do PDTI 2021/2023 é apresentado a seguir.

ID	Não atendido	Parcialmente	Atendido
OE-01	1	1	1
OE-02	1	2	2
OE-03	2	7	3
OE-04	2	5	6
OE-05	2	1	1
Totais	8	16	13

8. Referencial estratégico de TI

8.1 Missão

Proporcionar soluções tecnológicas inovadoras e sustentáveis que apoiem o Ensino, a Pesquisa e a Extensão do Instituto Federal Catarinense, promovendo uma infraestrutura de TI eficiente, segura e inclusiva, alinhada aos princípios da educação integral e cidadã.

8.2 Visão

Ser reconhecido como um modelo de excelência em gestão de Tecnologia da Informação no âmbito das Instituições Federais de Ensino, destacando-se pelo uso estratégico da TI para promover o desenvolvimento sustentável, a inclusão digital, acessibilidade e o suporte eficaz à missão educacional e científica do IFC.

8.3 Valores

Integridade e Confiança: Garantir a integridade das ações de TI e estabelecer e manter confiança com os usuários através da transparência e consistência.

Competência: Mobilizar o conhecimento adquirido e estimular a capacitação contínua da equipe de TI para agir proativamente e enfrentar novos desafios com expertise e inovação.

Profissionalismo: Realizar trabalhos com seriedade, qualidade, rigor e respeito hierárquico, mantendo altos padrões em todas as interações e tarefas.

Segurança: Fomentar a cultura da segurança e adotar práticas rigorosas para proteger os dados e sistemas institucionais contra ameaças e vulnerabilidades.

Transparência: Disponibilizar mecanismos de acompanhamento das ações da DTI e manter a comunidade acadêmica informada através de comunicação clara e aberta.

Eficiência e Eficácia: Prover soluções de TI de forma eficiente e eficaz para atender às necessidades institucionais.

Colaboração: Incentivar a cooperação entre diferentes setores e unidades, promovendo uma gestão integrada e eficaz dos recursos humanos e tecnológicos para alcançar objetivos comuns.

Inovação: Manter um compromisso contínuo com a busca e adoção de novas ferramentas, métodos e tecnologias que melhorem os serviços ofertados e agreguem valor às atividades do IFC.

Compromisso com o Negócio: Garantir que todas as ações e estratégias de TI estejam alinhadas com os objetivos e metas institucionais, contribuindo diretamente para o sucesso do IFC.

Sustentabilidade: Compromisso em implementar políticas, práticas e tecnologias que assegurem a eficiência, segurança e acessibilidade dos serviços de TI, promovendo a inclusão digital e a responsabilidade ambiental.

Excelência operacional: Manter um compromisso contínuo com a melhoria e eficiência dos serviços e soluções de TI para atender às necessidades da comunidade acadêmica.

8.4 Análise SWOT

A realização de uma análise swot em um contexto de planejamento é essencial, pois identifica forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, orientando decisões estratégicas e planos de ação. Dessa maneira, os recursos da organização são alinhados com seu ambiente, aumentando as chances de sucesso e sustentabilidade.

O capítulo da análise swot do PDTI envolveu a consulta a diversas fontes de informação e a participação de diferentes stakeholders, em que documentos

importantes, aprovados recentemente, deram subsídios importantes para a construção do PDTI.

A metodologia de análise utilizada baseou-se nos seguintes pilares:

- 1.** Análise ambiental para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024/2028: Ao longo do ano de 2023, o Instituto Federal Catarinense (IFC) empreendeu a elaboração de seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2024-2028. Este processo envolveu uma minuciosa análise ambiental, com a participação ativa dos diversos segmentos que constituem a comunidade acadêmica. Durante esta fase, foram identificados múltiplos eixos temáticos no levantamento de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, destacando-se, entre eles, o eixo de “tecnologia da informação”. Os insumos extraídos desse eixo foram integrados aos demais elementos descritos para compor a análise SWOT do PDTI.
- 2.** Relatório de autoavaliação institucional 2023: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Relatório de Autoavaliação Institucional 2023 constitui um processo sistemático e contínuo, no qual o IFC avalia suas próprias atividades e desempenho. Este processo visa promover a melhoria contínua da qualidade educacional, identificar pontos fortes e fracos e orientar o planejamento institucional. A análise das informações coletadas pela CPA possibilitou a identificação de eixos e dimensões que fornecem subsídios significativos para a construção da análise SWOT do PDTI.
- 3.** Expertise da equipe de elaboração do PDTI: A equipe responsável pela elaboração do PDTI caracteriza-se pela sua natureza multidisciplinar, reunindo competências diversificadas que são cruciais para a realização da análise ambiental do PDTI. A diversidade de especializações da equipe buscou assegurar uma abordagem abrangente e robusta na condução da análise SWOT.
- 4.** Validação pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI): A análise SWOT elaborada foi submetida ao escrutínio e validação

do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). Este procedimento garantiu que a análise está em conformidade com as estratégias e necessidades específicas de tecnologia da informação do IFC, conferindo-lhe maior rigor e aderência às diretrizes institucionais.

Pontos fortes

- △ Avanço e Melhoria Contínua no SIG;
- △ Possibilidade de avanço na Oferta de EAD;
- △ Melhoria na Infraestrutura de Internet;
- △ Utilização de Ferramentas Digitais Avançadas;
- △ Implementação de Processos Eletrônicos;
- △ Cooperação Estratégica com a UFRN;
- △ Equipe de TI Reconhecida e Competente;
- △ Boa Comunicação Interna e Alinhamento Estratégico;
- △ Participação Ativa da Equipe de TI em Compras Conjuntas;
- △ Alinhamento com Normativas e Documentos Estratégicos;
- △ Parcerias Técnicas Estratégicas;
- △ Maturidade no Monitoramento de Sistemas;
- △ Adesão a Práticas de Segurança de Dados;
- △ Regulamentação e Política de Governança de TI.

Pontos fracos

- △ Fragilidade na Institucionalização da TI;
- △ Falta de Padronização de Softwares e Serviços de TI;
- △ Limitações na Disponibilidade dos Serviços de TI;

-
- △ Necessidade de Investimentos para Acompanhar o Crescimento Institucional e a Evolução Tecnológica da Infraestrutura de TI;
 - △ Vulnerabilidade do Datacenter;
 - △ Inoperância do Comitê de Governança de Segurança da Tecnologia da Informação;
 - △ Escassez de Oportunidades para Desenvolvimento Profissional Alinhado às Habilidades Pessoais;
 - △ Inexistência de Plano de Continuidade de Negócios;
 - △ Escassa Documentação dos Sistemas e Infraestrutura Legados;
 - △ Ausência de Solução para Reuniões à Distância;
 - △ Insuficiente Inserção/Participação da TI nos Processos Institucionais;
 - △ Dificuldades na Estimativa de Esforço;
 - △ Deficiências/Ausências em toda a Cadeia de Segurança de Dados;
 - △ Carência de Infraestrutura para Oferta de Cursos EAD;
 - △ Ausência de Coordenação de Infraestrutura Subordinada à DTI;
 - △ Demora e Morosidade na Customização do SIG;
 - △ Necessidade de Melhorias nos Processos de Desenvolvimento na DTI;
 - △ Necessidade de melhoria no alinhamento entre as Áreas de Negócio e a Equipe de Customização do SIG;
 - △ Problemas com SIPAC e Falta de Integração entre Sistemas;
 - △ Deficiência na Segurança da Informação;
 - △ Necessidade de Manutenção e Atualização do SIG;
 - △ Carência de Investimento em Infraestrutura Tecnológica;
 - △ Ausência de Email Institucional para Estudantes;
 - △ Insuficiente Investimento em Laboratórios e Equipamentos;
-

- △ Desafios com a Internet e a Rede de Dados;
- △ Falta de Envolvimento da TI em Decisões Estratégicas;
- △ Decisões dos Colegiados sem Considerar Limitações Técnicas;
- △ Evasão de profissionais de TI devido à falta de atrativos.

Ameaças

- △ Falta de Investimento Adequado;
- △ Desafios na Carreira e Remuneração;
- △ Competição com o Setor Privado;
- △ Carência de Códigos de Vagas para TAEs;
- △ Rapidez da Evolução Tecnológica;
- △ Incidentes de Segurança Cibernética;
- △ Imposição de Sistemas pelo Governo;
- △ Alterações na Legislação Impactando as Políticas do IFC.

Oportunidades

- △ Incentivo à Transformação Digital;
- △ Obtenção de Recursos Extraorçamentários;
- △ Adoção de boas-práticas de Outros Campi ou Institutos Federais;
- △ Aproveitamento do Avanço das Ferramentas de Inteligência Artificial para Otimização de Processos Acadêmicos e Administrativos;
- △ Utilização de Sistemas Informatizados Governamentais Gratuitos para Redução de Custos e Aumento da Eficiência;

- △ Desenvolvimento e Implementação de um Plano de Transformação Digital para Modernização e Melhoria dos Serviços de TI no Instituto.

8.5 Objetivos Estratégicos

O mapa estratégico do Plano Diretor de TI do IFC, construído a partir da lógica estabelecida para o Plano Estratégico Institucional do IFC, utiliza a metodologia *Balanced Scorecard* e apresenta três perspectivas: Resultados, Processos Internos e Pessoas e Recursos. Enquanto a perspectiva de Resultados foca no valor público entregue à sociedade, os Processos Internos destacam as atividades críticas para a entrega desse valor, e a perspectiva Pessoas e Recursos aborda o desenvolvimento de pessoas e a gestão de recursos.

OE-TI_01	Garantir acesso universal às tecnologias e desenvolver programas de inclusão.
OE-TI_02	Implementar soluções de TI sustentáveis e financeiramente viáveis.
OE-TI_03	Melhorar a experiência dos usuários com soluções inovadoras.
OE-TI_04	Implementar sistemas seguros e manter políticas de segurança e proteção de dados.
OE-TI_05	Alinhar projetos de TI com os objetivos institucionais e estabelecer processos transparentes.
OE-TI_06	Expandir e atualizar a infraestrutura para suportar as atividades acadêmicas.
OE-TI_07	Fomentar o uso de soluções tecnológicas inovadoras para melhorar processos de trabalho.
OE-TI_08	Investir no desenvolvimento profissional e melhorar o ambiente de trabalho da equipe de TI.

9. Alinhamento com a estratégia da organização

Para delinear o inventário de necessidades, são identificados 8 objetivos estratégicos na área de TI com alinhamento aos objetivos estratégicos da instituição.

ID	Objetivo Estratégico de TI	Alinhamento Estratégico com PDI IFC
OE-TI_01	Garantir acesso universal às tecnologias e desenvolver programas de inclusão.	Objetivo Estratégico 01 Objetivo Estratégico 09
OE-TI_02	Implementar soluções de TI sustentáveis e financeiramente viáveis.	Objetivo Estratégico 18
OE-TI_03	Melhorar a experiência dos usuários com soluções inovadoras.	Objetivo Estratégico 03 Objetivo Estratégico 09
OE-TI_04	Implementar sistemas seguros e manter políticas de segurança e proteção de dados.	Objetivo Estratégico 13
OE-TI_05	Alinhar projetos de TI com os objetivos institucionais e estabelecer processos transparentes.	Objetivo Estratégico 13
OE-TI_06	Expandir e atualizar a infraestrutura para suportar as atividades acadêmicas.	Objetivo Estratégico 17
OE-TI_07	Fomentar o uso de soluções tecnológicas inovadoras para melhorar processos de trabalho.	Objetivo Estratégico 13
OE-TI_08	Investir no desenvolvimento profissional e melhorar o ambiente de trabalho da equipe de TI.	Objetivo Estratégico 16

10. Inventário de necessidades

A fase de diagnóstico fornece durante sua aplicação, seja na análise do PDTI anterior ou na análise dos referenciais estratégicos, insumos para incrementar o inventário de necessidades. Contudo, a maior parte das necessidades levantadas é oriunda da consulta aos usuários de TI da instituição, que foi planejada e executada de acordo com as seguintes etapas:

10.1 Definição do público

O público-alvo do inventário de necessidades considerou as áreas de negócio do IFC, sendo área de negócio todo o setor ou unidade organizacional da instituição.

10.2 Elaboração do questionário

Foi elaborado um questionário, com agrupamento entre chefia e pessoal especializado de TI, dividido em tópicos de acordo com a IN 94/2022 que categoriza os itens que são considerados da área de Tecnologia da Informação. Adicionando, questões referentes à percepção sobre a força de trabalho de TI.

10.3 Aplicação do questionário

O formulário foi criado no Google Forms, enviado por comunicado via SIG, no período de 27/05/2024 a 17/06/2024.

10.4 Análise das respostas

Os membros da equipe de elaboração do PDTI, de posse do resultado do questionário, fizeram a análise de todas as 162 respostas.

A atividade de análise consistiu em identificar as necessidades de TI nas respostas dos questionários e, para tal, as respostas foram agrupadas com

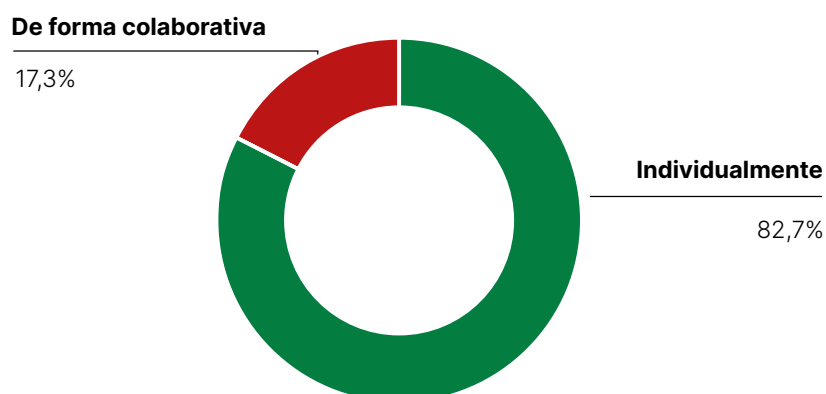
o auxílio de inteligência artificial. Adicionalmente, foram levantados dados de sistemas de patrimônio e inventários internos do setor sobre equipamentos e infraestrutura de TI.

Você é da área de TI ou tem conhecimentos de Tecnologia da Informação nos temas de Nuvem, Segurança de Informação ou Análise de Dados?



Outra opção foi a coleta de necessidades de maneira coletiva, sendo 17,3% das respostas elaboradas dessa maneira.

Como você está elaborando esta resposta?



10.5 Consolidação das necessidades

Após a fase de análise das respostas, o inventário de necessidades passou por uma consolidação com o intuito de remover necessidades redundantes ou duplicadas, transformando em ações estratégicas e táticas. A lista com os dados do levantamento foi repassada ao Fórum de Tecnologia da Informação e ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação para ciência. Vale destacar que, a mesma será usada como indicação nos pedidos de compra/contratação de TI anuais e nos planos internos dos projetos.

10.6 Atualização dos critérios de priorização

Para elaboração deste documento, foi utilizada a metodologia de gerenciamento de riscos da Política Institucional de Gestão de Riscos, como forma de priorizar as necessidades levantadas.

Pode-se dizer que, em relação ao PDTI anterior, a atualização dos critérios de priorização sofreu importante modificação de tal modo que juntou a necessidade de mapear os riscos com a necessidade de priorização. O detalhamento sobre a metodologia e o resultado da priorização estão dispostos no [Anexo III](#).

10.7 Inventário de Necessidades

No quadro a seguir estão dispostas as necessidades identificadas no inventário, classificadas por tipo de necessidade, bem como a respectiva estratégia relacionada. Juntamente com cada necessidade adicionaremos uma explicação em linguagem simples, identificada com o ícone 😊.

ID	Tipo	Necessidade	Estratégia relacionada
N01	Plano de renovação do parque computacional do IFC, adequado aos requisitos técnicos exigidos pelas áreas, incluindo equipamentos de laboratórios de informática	Informação	OE-TI_06
	😊 Planejar a compra de novos computadores, tablets e smartphones		

ID	Tipo	Necessidade	Estratégia relacionada
N02	Plano de renovação e padronização dos ativos de rede	Informação	OE-TI_ 02 OE-TI_ 06
	☹️ Planejar a troca dos equipamentos de internet com fio e sem fio		
N03	Renovação dos ativos de datacenter das unidades	Infraestrutura	OE-TI_ 06
	☹️ No datacenter ficam os computadores de alto desempenho que executam os sistemas (como o SIGAA), essa necessidade apontada é sobre melhoria nesses equipamentos e da estrutura onde eles ficam		
N04	Criar estratégia de serviços em Nuvem	Informação	OE-TI_ 02 OE-TI_ 04 OE-TI_ 06 OE-TI_ 07 OE-TI_ 08
	☹️ A nuvem é uma tecnologia onde você não precisa ter seu próprio equipamento para executar os sistemas (como o Moodle ou o site por exemplo), então você contrata um serviço que fisicamente nem precisa saber onde ele está		
N05	Reestruturar a área de TI do IFC com foco em trabalho colaborativo entre unidades	Pessoal	OE-TI_ 09 OE-TI_ 03
	☹️ Recentemente, o IFC teve uma mudança de organograma, isto significa que os regimentos internos precisam ser revisados		
N06	Manutenção dos contratos de impressoras	Contratação	OE-TI_02
	☹️ As instituições não compram mais impressoras, elas alugam. Nesses contratos, a equipe de TI e administração monitoram o uso e acionam as empresas em caso de problemas no equipamento		

ID	Tipo	Necessidade	Estratégia relacionada
Aquisição de peças de reposição para manutenção do parque computacional, incluindo laboratórios			
N07	😊 Alguns computadores, por exemplo, mesmo mais antigos, podem ser úteis para a instituição se trocar peças como memória ou disco, por exemplo	Contratação	OE-TI_02 OE-TI_06
Melhoria da infraestrutura de rede das unidades, incluindo redundância de conectividade			
N08	😊 A infraestrutura de rede está relacionada aos cabos que passam de um prédio até o outro ou dos equipamentos de rede até o computador, essa melhoria significa que alguns cabos antigos podem ser substituídos para deixar o caminho da informação mais rápido	Infraestrutura/ Contratação	OE-TI_01 OE-TI_02 OE-TI_04
Fomentar o uso de inteligência artificial			
N09	😊 Atualmente, existem ferramentas que ajudam as pessoas criarem conteúdos, estudos e até deixar mais rápido seu trabalho, essa necessidade está relacionada em ensinar e divulgar as formas de como isso pode ser utilizado	Informação	OE-TI_07 OE-TI_08
Capacitação contínua para pessoal da área de TI			
N10	😊 Contratar ou promover momentos para o pessoal da TI participar de cursos	Pessoal	OE-TI_09
Aprimorar a integração de sistemas e ampliar as possibilidades de uso de APIs em novos projetos			
N11	😊 API é uma forma que permite um sistema falar com outro. Se você tem uma ideia legal, poderia criar um software que conversa com o SIGAA ou outro sistema que já temos, não precisando pedir as mesmas informações o tempo todo	Serviços	OE-TI_02 OE-TI_06 OE-TI_07

ID	Tipo	Necessidade	Estratégia relacionada
N12	<p>Criar estratégias para desenvolver, adquirir e/ou aprimorar os sistemas de informação da instituição</p>	Informação	OE-TI_03 OE-TI_04 OE-TI_05 OE-TI_07
	<p>😊 Nós temos muitas tarefas, algumas delas são feitas com um formulário, planilha ou até mesmo com papel. Podemos levar tudo isso para um mundo digital e automatizado, criando novos programas, estudando outros sistemas ou até mesmo comprando alguns que já existem, como Photoshop, Autocad, Excel</p>		
N13	<p>Automatizar tarefas administrativas dos servidores</p>	Serviços	OE-TI_07
	<p>😊 Alguns exemplos: Trocar as etiquetas com código de barra por etiquetas com aproximação, isso facilitaria muito para localizar os itens anualmente no inventário. Criar rotinas simplificadas para pedidos de diárias ou outras solicitações do dia a dia.</p>		
N14	<p>Reduzir a necessidade de paradas programadas dos sistemas</p>	Serviços	OE-TI_03 OE-TI_05 OE-TI_07
	<p>😊 Sabe aquelas horas que você tenta acessar o SIGAA e tem uma foto de um trator? Nesse momento a equipe de TI está atualizando o sistema, o que o pessoal pediu é que tenham menos vezes esses momentos.</p>		
N15	<p>Atualização dos catálogos de software, de soluções e de serviços de TI</p>	Informação	OE-TI_08
	<p>😊 O setor de TI realiza várias atividades e tem vários projetos, essa lista está nesse link, que deve ser frequentemente atualizado e divulgado à comunidade</p>		

ID	Tipo	Necessidade	Estratégia relacionada
Descentralizar suporte a sistemas			
N16	😊 Quando você precisar de ajuda com algum sistema (SIGAA, Moodle, login), alguém do seu <i>campus</i> poderá te ajudar	Informação	OE-TI_01 OE-TI_03
Criação de uma Central de Serviços para otimizar os atendimentos do IFC, não restrito apenas a TI			
N17	😊 Já pensou se você tem uma dúvida ou precisa de algo e não sabe quem procurar? A Central de Serviços receberia você e ajudaria a resolver suas questões, tipo quando você liga no banco ou pede ajuda para um Chatbot na internet	Informação	OE-TI_01 OE-TI_03
Aprimorar as estratégias de segurança da informação			
N18	😊 A TI precisa sempre cuidar bem dos dados dos estudantes e servidores para que eles não “vazem” por aí	Informação	OE-TI_04
Criar estratégia de ciência de dados			
N19	😊 Nós temos muita informação nos nossos sistemas, a ideia é usar isso para produzir conhecimento e ajudar os gestores a pensar em ideias para melhorar o IFC	Informação	OE-TI_09 OE-TI_08
Revisão das políticas de TI da instituição			
N20	😊 Políticas são documentos que orientam como a área de TI trabalha ou como as pessoas devem usar os recursos da TI. Cada um tempo é bom rever esses procedimentos para que fiquem adequados ao momento da instituição	Informação	OE-TI_04

11. Plano de Gestão de Riscos

Uma parte essencial deste plano é a Gestão de Riscos, que visa identificar, avaliar e mitigar potenciais ameaças que possam impactar a execução do mesmo. É importante definir um gerenciamento proativo e contínuo de riscos, garantindo a segurança, a integridade e a disponibilidade dos sistemas e dados críticos da organização.

A gestão de riscos para este PDTI serviu como ferramenta para priorizar as necessidades identificadas. Após a coleta de questionários junto aos usuários de TI, listamos essas necessidades e, a partir delas, realizamos o gerenciamento de riscos. A Política de Gestão de Riscos do IFC, aprovada em 2019 pela Resolução Consuper 19/2019, tornou-se uma ferramenta de gestão essencial implantada nos processos mapeados, nos campi e na Reitoria. O modelo conceitual usado na Política é o COSO II – Gerenciamento de Riscos Corporativos.

A metodologia de gestão de riscos inclui basicamente identificar os riscos (considerando causas e consequências), avaliá-los (considerando probabilidade e impacto), identificar e avaliar controles existentes e propor ações mitigadoras. No IFC, aceitamos riscos baixos e médios, mas para o uso desta ferramenta na priorização do PDTI, tratamos todos os níveis de risco. Na análise preliminar das necessidades levantadas, percebemos que algumas se apresentavam como riscos a serem mapeadas e avaliadas, enquanto outras aparecem como opções de tratamento para algum risco.

As necessidades foram utilizadas como entradas para o mapeamento de riscos e associadas a causas e consequências do não atendimento daquela necessidade.

A partir da classificação dos riscos no mapa de calor, já foi possível estabelecer uma priorização preliminar daquilo que se apresentava como mais urgente para propor ações mitigadoras.

A tabela a seguir apresenta o Mapa de Calor gerado no processo.

Legenda Nível de Risco		Probabilidade				
		1	2	3	4	5
Extremo		Muito baixa	Baixa	Média	Alta	Muito alta
Impacto	5 Muito alto			N14	N04 N12 N18	N03
	4 Alto		N07	N06 N08 N10N11	N01 N02	
	3 Médio			N15 N17 N19	N05 N13	
	2 Baixo		N16 N20	N09		
	1 Muito baixo					

Por fim, com os riscos avaliados, foram identificadas ações mitigadoras para cada necessidade. A priorização das necessidades utilizou o critério de classificação de requisitos, sendo:

- △ **Essencial**: são aquelas necessidades que garantem a continuidade da instituição, requisitos mínimos, definiu-se que as necessidades com risco Alto e Extremo no mapa de calor ganharam essa atenção maior.
- △ **Importante**: são aquelas necessidades que ajudam a instituição a promover melhorias, mas que ainda é possível ter a continuidade por um tempo maior. As necessidades que tiveram riscos Médio ganharam essa priorização
- △ **Desejável**: são aquelas necessidades que são interessantes para a instituição, mas ganham priorização mais baixa por não representar problema a continuidade da instituição. As necessidades com risco Muito Baixo ou baixo ganharam essa priorização.

A tabela completa está no [Anexo III](#).

O Relatório completo da Gestão de Riscos do PDTI pode ser acessado no processo eletrônico nº **23348.002382/2024-66**.

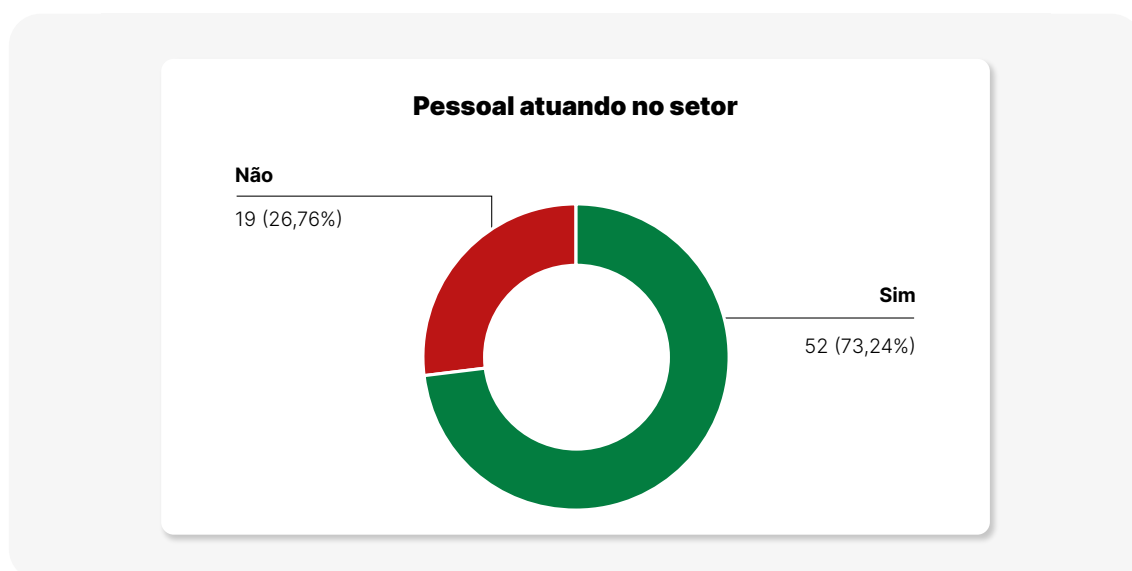
12. Plano de Gestão de Pessoas

12.1 Quadro atual de servidores de TI do IFC

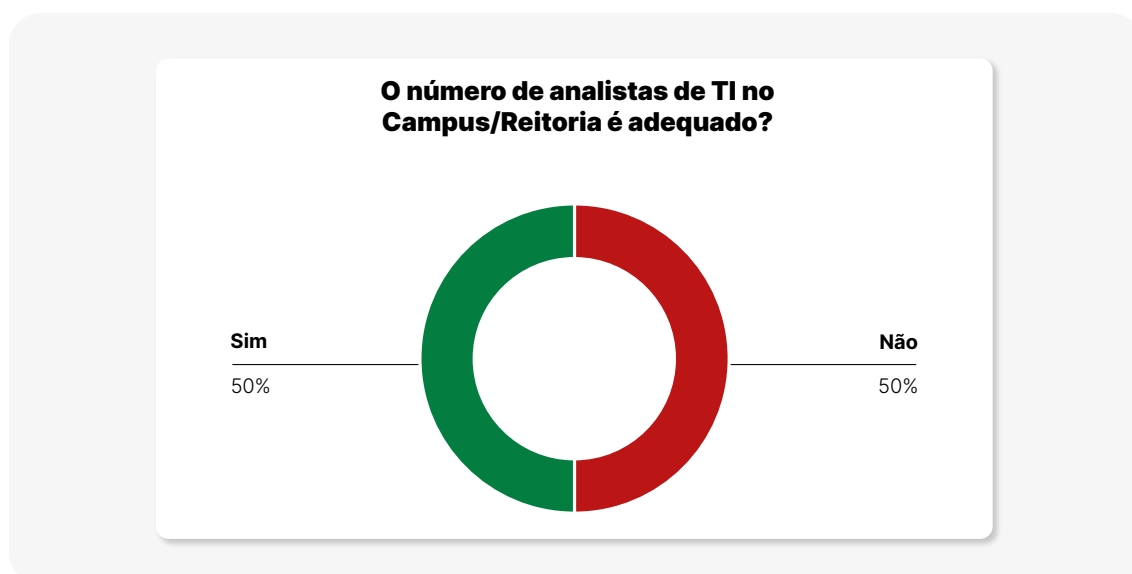
Nos dados levantados até Março de 2024, o IFC conta com 71 servidores do quadro efetivo ocupantes dos cargos de Analista de Tecnologia da Informação e Técnico em Tecnologia da Informação, distribuídos entre as unidades da instituição como segue:

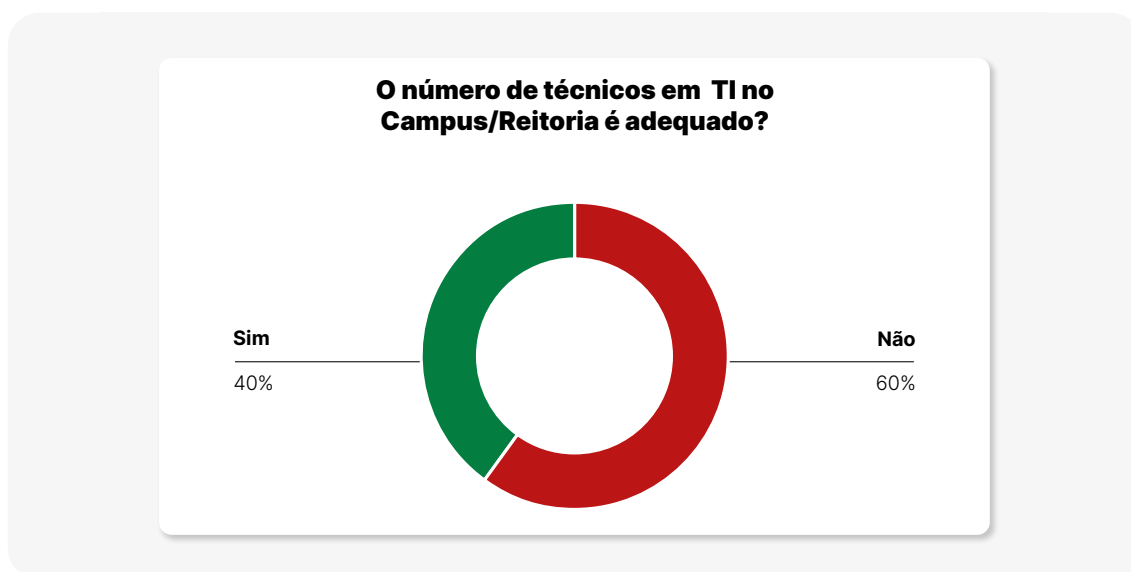
Unidade	Tipologia	Nível E (Analista e Tecnólogo)	Nível D (Técnico)	Nível E (Analista e Tecnólogo) – Portaria 009	Nível D (Técnico) – Portaria 009	Total Ideal – Portaria 009	Atual
Campus Abelardo Luz	20/13	0	1	1	0	1	1
Campus Araquari	90/70	2	1	2	2	4	3
Campus Blumenau	70/45	0	2	1	2	3	2
Campus Brusque	70/45	1	2	1	2	3	3
Campus Camboriú	90/70	1	5	2	2	4	6
Campus Concórdia	90/70	3	2	2	2	4	5
Campus Fraiburgo	70/45	1	3	1	2	3	4
Campus Ibirama	70/45	1	1	1	2	3	2
Campus Luzerna	70/45	2	2	1	2	3	4
Campus Rio do Sul	90/70	1	4	2	2	4	5
Campus Santa Rosa do Sul	90/70	2	4	2	2	4	6
Campus São Bento do Sul	70/45	1	1	1	2	3	2
Campus São Francisco do Sul	70/45	1	1	1	2	3	2
Campus Sombrio	20/13	0	1	1	0	1	1
Campus Videira	70/60	2	4	1	2	3	6
Reitoria	180	10	9	12	11	23	19
Total	-	28	43	32	37	69	71

Em atuação, em Maio de 2024, no departamento de Tecnologia da Informação, são 52 servidores de carreira, tendo 19 servidores atuando em outras áreas, afastados ou cedidos para outros órgãos. Adicionalmente, existe o cargo de Técnico Laboratório Área – Informática, sendo 10 dos 15 servidores com esse perfil lotados diretamente nos setores de Tecnologia da Informação.



Durante a fase de levantamento de necessidades, o pessoal de TI e/ou que se identificaram como gestores de áreas, foram questionados quanto ao número de servidores. Onde metade respondeu que o quadro de servidores da carreira de Analista de TI não está adequado em sua unidade. Quando questionados sobre o quantitativo de servidores da carreira de Técnico em TI, 60% dos respondentes indicaram que não é adequado.





Para estas perguntas, foram solicitadas justificativas, que apontam em geral para o déficit de profissionais para atendimento das demandas tanto nos campi quanto na reitoria. Alguns comentários indicaram que existe a necessidade de planos alternativos para não prejudicar as atividades, como colaboração entre unidades. Adicionalmente, sugeriu-se uma reestruturação, concentrando os analistas de TI na reitoria para facilitar a centralização de serviços de TI, atuando de maneira institucional e colaborativa.

12.2 Quadro ideal de servidores de TI no IFC

A estimativa de pessoal apresentada nesta seção toma como base a métrica utilizada pelo Tribunal de Contas da União, citado no acórdão 1200/2014 – TCU Plenário. Foi recomendado neste acórdão que deve ser definida e aplicada política de gestão de pessoas que promova a fixação de recursos humanos na área da TI compatível com a demanda e porte. Para tal, o TCU utilizou como base a metodologia adotada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na qual um dos critérios adotados para determinar o quantitativo necessário de pessoal considera o número de usuários dos recursos de TI da instituição. Conforme Anexo I da Resolução CNJ 370/2021, página 62, o quadro de referência é o seguinte:

Total de Usuários de recursos de TI	Mínimo da força de trabalho de TIC (efetivos, comissionados e terceirizados)
Até 500	7%
Entre 501 e 1.500	4% + 15
Entre 1.501 e 3.000	3% + 30
Entre 3.001 e 5.000	1,5% + 75
Entre 5.001 e 10.000	1% + 100
Entre 10.001 e 20.000	0,50% + 150
Entre 20.001 e 40.000	0,25% + 200
Acima de 40.000	0,10% + 260

No IFC, a TI atende, como atividade meio, seja com sistemas, serviços ou com infraestrutura de TI tanto aos servidores quanto aos alunos. O total de usuários de recursos de TI é da ordem de 16.265, dos quais: 2.000 servidores e 14.265 alunos (Censo Interno Set/23).

O cálculo recomendado pelo CNJ considera:

$$\text{Total de pessoas de TI} = \text{Total de Usuário Internos} + (\text{Total de Usuários Externos} * 0,10)$$

Para tal conta, considerou-se todos os usuários como internos.

Por esta metodologia, o quadro de servidores de TI do IFC deveria ser da ordem de 230 pessoas, ou seja, apresenta atualmente um déficit de pessoal de cerca de 148 profissionais.

Já segundo a normativa 009/2020 do IFC, o quadro apontado é de 69 servidores, um déficit de 17 servidores se considerar os 52 da carreira que de fato estão atuando na área.

12.3 Segregação de função na TI

Segundo o Conselho Nacional do Ministério Público, a segregação de funções consiste na separação das funções de autorização, aprovação, execução, controle e contabilização. Para evitar conflitos de interesses, é necessário repartir funções entre os servidores para que não exerçam atividades incompatíveis, como executar e fiscalizar uma mesma atividade.

Conforme o Conselho Federal de Contabilidade, na Resolução nº 1.212/2009, segregação de funções significa atribuir a pessoas diferentes as responsabilidades de autorizar e registrar transações e manter a custódia dos ativos. A segregação de funções destina-se a reduzir as oportunidades que permitam a qualquer pessoa estar em posição de perpetrar e de ocultar erros ou fraudes no curso normal das suas funções.

A Cartilha de Orientação sobre Controle Interno (TCE/MG-2012) diz ainda que os procedimentos de controle devem existir em toda a instituição, em todos os níveis e em todas as funções. Eles incluem uma gama de procedimentos de detecção e prevenção, como a segregação de funções entre a autorização, execução, registro e controle de atividades.

Aplicando-se o mesmo conceito para a área de TI, pode-se inferir então que os profissionais devem executar atividades especializadas, evitando, quando possível, trabalhar em todas as cadeias de um processo.

Alguns exemplos de como seria esta separação por especialização podem ser vistos abaixo:

- △ Governança e gestão;
- △ Segurança;
- △ Administração de banco de dados;
- △ Codificação;
- △ Análise e especificação de sistemas;
- △ Redes;
- △ Telefonia;
- △ Infraestrutura;
- △ Suporte e Help Desk;
- △ Datacenter.

Isto se faz necessário para que os profissionais se complementam, evitando erros no processo por executar todas as etapas com uma visão preestabelecida. Outro problema gerador de erros, é a falta de aprofundamento e conhecimento em cada etapa do processo, causado pela sobrecarga de funções.

12.4 Plano de capacitação

A dinamicidade da área de Tecnologia da Informação torna essencial a constante atualização dos profissionais. Nesta área é comum e viável que os profissionais de TI desenvolvam novas competências e técnicas de forma autônoma, conhecida como “aprender fazer fazendo”.

Outra maneira de capacitar-se é participando de cursos formais. Neste caso, a instituição conta com um Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), um dos instrumentos norteadores da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal – PNDP, em observância ao disposto no Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, e Instrução Normativa nº 201, de 11 de setembro de 2019.

O PDP é elaborado com base no levantamento e planejamento das necessidades de desenvolvimento dos servidores para o trabalho, que são priorizadas de acordo com as ações planejadas pela Instituição.

O IFC tem formalizado um fundo de reserva de pelo menos 1% do orçamento anual para capacitar os servidores. Desta forma, cada unidade (Reitoria e *Campus*) destina anualmente este valor para atender às necessidades elencadas no PDP dos servidores da própria unidade. Além disso, uma parte deste recurso é direcionada a ações institucionais de desenvolvimento, em que a maioria das unidades seja contemplada.

Ainda o IFC é contemplado com vagas de treinamento junto a Escola Superior de Redes (ESR) que é a unidade de serviço da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para promover a capacitação, o desenvolvimento profissional e a disseminação de conhecimento em Tecnologias da Informação. Essas vagas são viabilizadas via acordo de gestão da RNP com o Ministério da Educação (MEC) e são divididas de forma equânime entre o Institutos da rede federal de ensino.

Assim o IFC tem acesso a 9 vagas de custeio integral, incluindo os valores de inscrição, deslocamento e alimentação dos servidores matriculados nos cursos da ESR e mais 6 vagas de custeio parcial, no qual o IFC arca com os custos de deslocamento e diárias dos servidores.

12.5 Capacidade de execução do setor de TI

Atualmente, considerando o quantitativo de servidores públicos disponíveis na equipe de TI, a capacidade de execução fica estimada conforme o descrito no quadro a seguir.

Unidade	Servidores Lotados	Capacidade de execução
Reitoria / DTI	3	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte interno aos usuários de TI da reitoria • Coordenação dos projetos
Coordenação de Sistemas da Informação	9	<ul style="list-style-type: none"> • 3 projetos simultâneos • Suporte técnico a usuários institucionais
Coordenação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação	3	<ul style="list-style-type: none"> • 3 projetos simultâneos
Coordenação de TI dos campi	Conforme seção 12.1	<ul style="list-style-type: none"> • Sustentação da infraestrutura local do <i>campus</i> • Suporte técnico ao usuário do campus

13. Plano orçamentário do PDTI

A proposta orçamentária apresentada neste documento contempla os recursos de TI da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), bem como os recursos dos campi destinados à TI, e tem por objetivo estimar a capacidade orçamentária.

Os dados apresentados na tabela a seguir foram obtidos junto ao [Relatório de Gestão](#) (dados anteriores) e também junto à Pró-reitoria de Administração (estimativa de gastos). Os valores apresentados são correspondentes às estimativas dos valores a serem destinados à TI para o período de vigência deste documento.

	Período	Custeio	Investimento
Dados anteriores	2017	R\$ 351.076,87	R\$ 370.677,97
	2018	R\$ 313.667,58	R\$ 1.229.676,40
	2019	R\$ 515.843,99	R\$ 564.247,00
	2020	R\$ 293.378,02	R\$ 210.753,67
	2021	R\$ 270.850,59	R\$ 170.522,30
	2022	R\$ 714.048,76	R\$ 1.214.620,11
	2023	R\$ 991.742,21	R\$ 2.997.804,07
Projeção	2024	R\$ 1.021.494,47	R\$ 3.087.738,23
	2025	R\$ 1.052.139,30	R\$ 3.180.370,38
	2026	R\$ 1.083.703,48	R\$ 3.275.781,49

Os valores de projeção para 2024-2026 consideraram o valor gasto em 2023 com reajuste de inflação projetado pelo [Banco Central](#) em 3%.

Importante destacar a necessidade levantada junto aos usuários, no inventário de necessidades, que sugere a implantação da gestão orçamentária de TI, visto que no PDI ficou definida a criação de um centro de custos para a área.

Por fim, cabe informar que a estimativa de gastos contempla o orçamento ordinário do IFC, bem como a previsão de verbas extras como: emendas parlamentares, termos de execução descentralizada.

14. Processo de revisão do PDTI

Considerando as constantes mudanças na instituição e nos ambientes de negócio, bem como o processo de expansão que ainda estão passando os Institutos Federais e as constantes mudanças nas políticas de governo, o PDTI deve sofrer revisões anuais.

Além das revisões anuais, o PDTI pode sofrer modificações pontuais em função de:

- △ Solicitação do Conselho Superior ou da Alta Gestão;
- △ Atendimento de alguma questão legal;
- △ Situação emergencial de alguma unidade.

O CGTI é a instância de governança responsável pelas atualizações do PDTI.

15. Fatores críticos de sucesso

Os fatores críticos de sucesso se referem às condições que podem influenciar na execução do PDTI. Estão relacionados aos ambientes físico, econômico, social e institucional, assim como aos recursos humanos e tecnológicos.

A seguir, são relacionados os principais fatores que poderão impactar a execução do PDTI, caso não sejam gerenciados e controlados de forma permanente.

- △ **Infraestrutura Robusta e Confiável:** Implementação e manutenção de uma infraestrutura tecnológica que suporte todas as atividades institucionais.
- △ **Capacitação e Desenvolvimento:** Programas contínuos de treinamento e desenvolvimento profissional para alunos e funcionários.
- △ **Sustentabilidade Financeira:** Planejamento e gestão eficientes dos recursos financeiros para garantir a viabilidade econômica das soluções de TI.
- △ **Políticas de Segurança e Proteção de Dados:** Desenvolvimento e implementação de políticas claras de segurança da informação e proteção de dados.
- △ **Feedback e Envolvimento dos Usuários:** Estabelecimento de canais eficazes para coleta e análise do feedback dos usuários para melhoria contínua das soluções.
- △ **Cultura de Inovação:** Criação e manutenção de uma cultura organizacional que incentive a inovação e a adoção de novas tecnologias.
- △ **Governança e Alinhamento Estratégico:** Estrutura de governança de TI que alinhe projetos e iniciativas com os objetivos institucionais.

- △ **Parcerias Estratégicas:** Estabelecimento de parcerias com outras instituições e empresas para promover a inovação e a inclusão digital.
- △ **Monitoramento e Avaliação Contínua:** Monitoramento contínuo e avaliação das soluções e projetos de TI para garantir a eficácia e fazer ajustes necessários.
- △ **Transparência e Comunicação:** Processos transparentes e comunicação eficaz sobre os projetos de TI e seus objetivos com todas as partes interessadas.
- △ **Ambiente de Trabalho Positivo:** Criação de um ambiente de trabalho colaborativo e positivo para a equipe de TI, com reconhecimento e incentivos adequados.
- △ **Soluções Ecológicas e Sustentáveis:** Adoção de tecnologias que minimizem o impacto ambiental e promovam a sustentabilidade.

16. Conclusão

Neste novo Plano Diretor de Tecnologia de Informação para o Instituto Federal Catarinense (IFC), buscamos alinhar as necessidades e demandas da comunidade acadêmica com as estratégias de TI da instituição. Com a participação ativa de servidores e estudantes, identificamos áreas-chave para melhorias e inovações nos sistemas e serviços de TI.

Ao priorizar a capacitação contínua dos servidores de TI, aprimorar a segurança da informação, promover a integração de sistemas e investir em tecnologias inovadoras, como a inteligência artificial, visamos aprimorar a experiência de todos os usuários do IFC.

A criação de uma Central de Serviços, a descentralização do suporte a sistemas e a atualização constante dos catálogos de software são ações que visam otimizar o atendimento e garantir a disponibilidade e eficiência dos sistemas.

Com a implementação dessas estratégias e ações, esperamos promover um ambiente tecnológico mais seguro, eficiente e inovador no IFC, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e administrativo da instituição.

Agradecemos a todos os envolvidos na elaboração deste plano e contamos com o engajamento de toda a comunidade acadêmica para sua efetiva implementação e sucesso.

Juntos, rumo a uma TI mais moderna e alinhada com as necessidades do IFC!

17. Anexos

Anexo I – Cronograma de elaboração do PDTI

Nome da tarefa	Data de início	Data de conclusão
Identificar Princípios e diretrizes	27/05/2024	21/06/2024
Analisar a organização da TI	02/05/2024	14/06/2024
Estimar a capacidade de execução da TI	13/05/2024	28/06/2024
Identificar Necessidades de Informação	20/05/2024	17/06/2024
Identificar Necessidades de serviços	20/05/2024	17/06/2024
Identificar Necessidades de infraestrutura	20/05/2024	17/06/2024
Identificar necessidades de contratação	20/05/2024	17/06/2024
Identificar necessidades de pessoal	20/05/2024	17/06/2024
Consolidar o inventário de necessidades	10/06/2024	28/06/2024
Alinhar as necessidades com a estratégia da organização	11/06/2024	05/07/2024
Aprovar o inventário de necessidades	13/06/2024	12/07/2024
Atualizar os critérios de priorização	13/06/2024	12/07/2024
Priorizar as necessidades inventariadas	17/06/2024	12/07/2024
Definir Metas e Ações	14/06/2024	12/07/2024
Planejar ações de pessoal	03/06/2024	14/06/2024
Planejar orçamento das ações	10/06/2024	05/07/2024
Identificar fatores críticos de sucesso	10/06/2024	12/07/2024
Planejar o gerenciamento de risco	10/06/2024	12/07/2024
Consolidar a minuta do PDTI	24/06/2024	05/07/2024
Aprovar a Minuta do PDTI	08/07/2024	19/07/2024
Publicar o PDTI	01/07/2024	30/07/2024

Nome da tarefa	Data de início	Data de conclusão
Consulta Pública	15/07/2024	19/07/2024
Analisar os resultados do PDTI anterior	02/05/2024	21/06/2024
Analisar o referencial estratégico de TI	02/05/2024	07/06/2024
Identificar estratégias da organização	13/05/2024	07/06/2024
Avaliar CPA e outras fontes que possam ser entrada de necessidades	-	07/06/2024
Realizar análise SWOT da TI	03/06/2024	07/06/2024
Consolidar documentos de referência	13/05/2024	24/05/2024
Enviar Notificação	-	20/05/2024
Planejar o levantamento de necessidades	02/05/2024	17/05/2024
Elaborar o Plano de Trabalho	06/05/2024	17/05/2024
Descrever a metodologia de elaboração	09/05/2024	10/05/2024
Criar imagens de orientação sobre o que é e não é TI	06/05/2024	07/05/2024
Definir a Equipe	24/04/2024	24/04/2024
Definir a abrangência e o período de vigência do PDTIC	24/04/2024	24/04/2024

Anexo II – Tabelas de avaliação Riscos e Controles

Tabela – Escala de Probabilidade

Descrição	Frequência	Peso
Muito Baixa	Evento extraordinário para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo.	1
Baixa	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico de ocorrência conhecido por parte de gestores e operadores do processo.	2

Descrição	Frequência	Peso
Médio	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	3
Alta	Evento usual, corriqueiro devido à sua ocorrência habitual. Seu histórico é amplamente conhecido pelos gestores e operadores do processo.	4
Muito Alta	Evento se reproduz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidentes mesmo para os que conhecem pouco o processo.	5

Tabela – Escala de Impacto

Descrição	Impacto Qualitativo nos Objetivos	Peso
Muito Baixo	Não afeta os objetivos	1
Baixa	Torna duvidoso seu atingimento	2
Médio	Torna incerto	3
Alta	Torna improvável	4
Muito Alta	Capaz de impedir alcance	5

Tabela – Avaliação dos controles

Eficácia do Controle	Situação do Controle Existente
Inexistente	Ausência completa de controle
Fraco	Em desenvolvimento; informar; sem disseminação; sem aplicação efetiva; quase sempre falha
Mediano	Formalizado, conhecido e adotado na prática; funciona na maior parte das vezes; pode ser aprimorado
Forte	Mitiga/Evita o risco em todos os aspectos relevantes; sem falhas detectadas; pode ser enquadrado em um nível de “Melhor Prática”

Anexo III – Resultados da Gestão de Riscos PDTI (realizado sobre o inventário de necessidades)

ID	Riscos/Necessidade	Opção de tratamento/ ação	Prazo (Mês/Ano)	Setor Responsável	Meta	Prioridade
N01	Plano de renovação do parque computacional do IFC, adequado aos requisitos técnicos exigidos pelas áreas, incluindo equipamentos de laboratórios de informática	Realizar levantamento das necessidades;	anual	DTI + PROAD	Plano aprovado pelo CGTI	Essencial
		Analisar parque computacional;	2025/1			
		Apoiar tecnicamente as contratações de TI.	anual			
N02	Plano de renovação e padronização dos ativos de rede	Realizar levantamento da rede institucional;	2024/2	DTI + PROAD	Plano aprovado pelo CGTI	Essencial
		Identificar potenciais de melhoria;	2025/1			
		Elaborar o plano de renovação;	2025/1			
		Apoiar tecnicamente as contratações de TI.	anual			

ID	Riscos/Necessidade	Opção de tratamento/ ação	Prazo (Mês/Ano)	Sector Responsável	Meta	Prioridade
N03	Renovação dos ativos de datacenter das unidades	Realizar levantamento de necessidade;	2024/2	DTI	Data Centers com equipamentos dimensionados e em garantia	Essencial
		Identificar potencial de uso compartilhado entre unidades;	2025/1			
		Ampliação da capacidade de armazenamento/ processamento;	2025/2			
		Elaborar Projeto;	2025/2			
		Migração da virtualização proprietária por software livre.	2026/2	CITI		
N04	Criar estratégia de serviços em Nuvem	Levantar serviços com potencial para migração para a nuvem;	2024/2	DTI	Estratégia publicada e criada de acordo com a estratégia de governo digital vigente	Essencial
		Definir critérios de prioridade para a migração;	2024/2			
		Elaborar documentos de arquitetura base para soluções em nuvem;	2024/2			
		Publicar e implementar a estratégia de adoção de soluções em nuvem.	2026/2			
		Migração de serviços ou backup para nuvem	2026/2	CITI		

ID	Riscos/Necessidade	Opção de tratamento/ ação	Prazo (Mês/Ano)	Sector Responsável	Meta	Prioridade
N05	Reestruturar a área de TI do IFC com foco em trabalho colaborativo entre unidades	Levantar fluxos e processos de TI;	2025/1	CGTI	Regimento DTI revisado	Importante
		Identificar oportunidades de colaboração;	2025/2			
		Revisar e atualizar os regimentos internos.	2026/1			
N06	Manutenção dos contratos de impressoras	Apoiar tecnicamente área de contratos;	anual	DTI + PROAD	Contratos renovados	Importante
		Fiscalizar contratos.	anual			
N07	Aquisição de peças de reposição para manutenção do parque computacional, incluindo laboratórios	Prever contratação no PAC (plano anual de contratação/ plano geral de compras).	anual	DTI	Sobrevida dos equipamentos de TI	Importante
		Contratação de manutenção do parque computacional	2026/2	DTI/PROAD		
N08	Melhoria da infraestrutura de rede das unidades, incluindo redundância de conectividade	Realizar estudo técnico;	2025/1	DTI	Melhoria da nota do item correspondente na CPA	Importante
		Realizar estudo de viabilidade econômica.	2025/2		Aumento da velocidade da rede	

ID	Riscos/Necessidade	Opção de tratamento/ ação	Prazo (Mês/Ano)	Sector Responsável	Meta	Prioridade
N09	Fomentar o uso de inteligência artificial	Mapear ferramentas de inteligência artificial;	2026/2	DTI	Técnicas de IA aplicadas a regras de negócio	Desejável
		Criar jornada de capacitação;	2026/2		Servidores capacitados para uso consciente em IA	
		Integrar soluções de IA aos sistemas existentes.	2026/2		Técnicas de IA aplicadas a regras de negócio	
		Implantar avaliação de documentos com inteligência artificial no Portal do Candidato e PAE	2026/2	CSI	Técnicas de IA aplicadas a regras de negócio	
N10	Capacitação contínua para pessoal da área de TI	Atualizar plano de desenvolvimento pessoal;	anual	DTI + PROPESSOAS	Servidores capacitados	Importante
		Criar estratégia de capacitação em TI ou habilidades digitais para todos os servidores;	2026/2			
		Requisitar contratação de capacitação.	anual			
N11	Aprimorar a integração de sistemas e ampliar as possibilidades de uso de APIs em novos projetos	Estabelecer política de uso de APIs;	2024/2	DTI	Política de uso de API criada	Importante
		Desenvolver arquitetura baseada em APIs.	2025/1		APIs de sistemas disponibilizadas à comunidade	

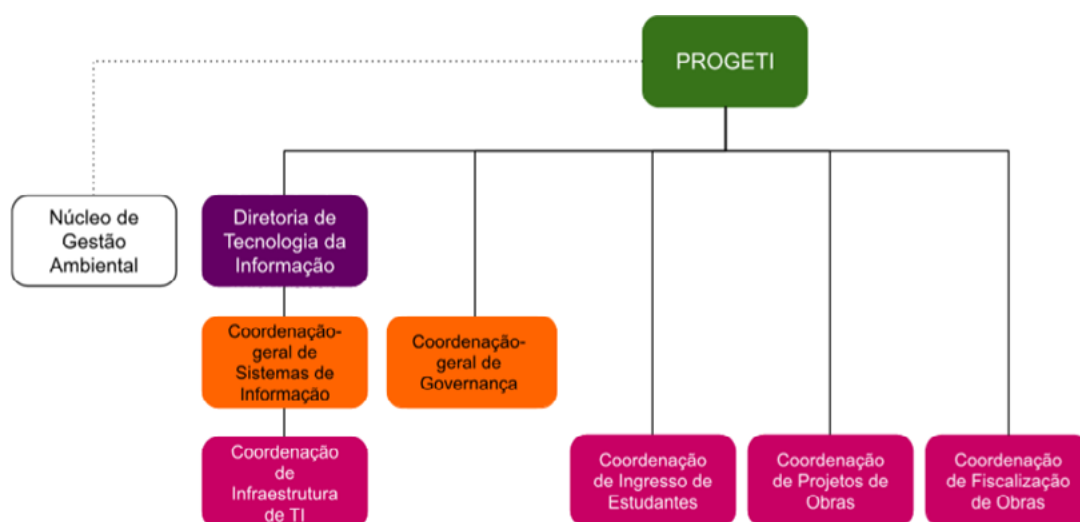
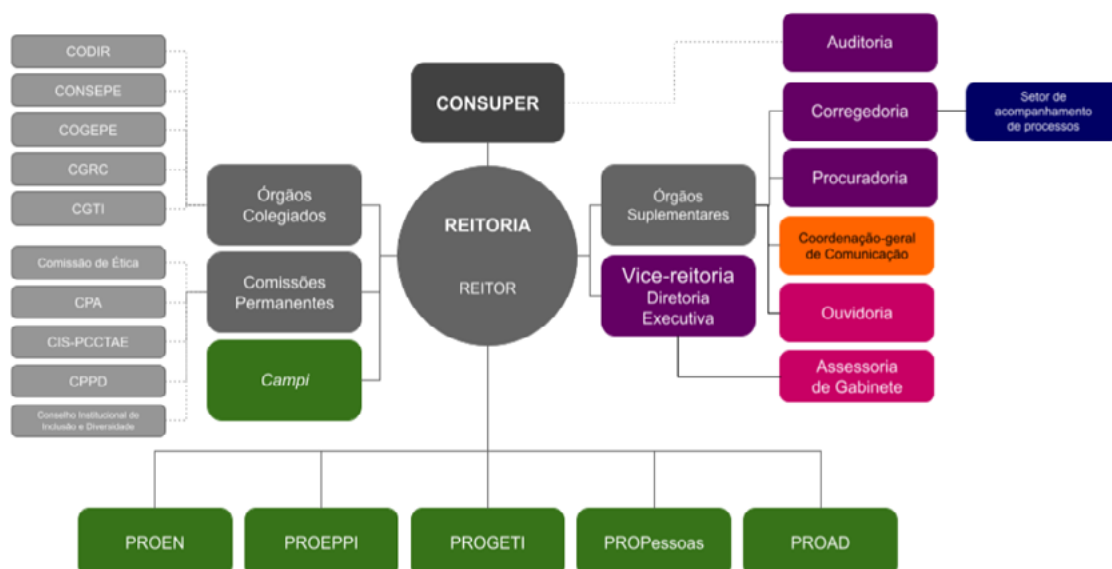
ID	Riscos/Necessidade	Opção de tratamento/ ação	Prazo (Mês/Ano)	Setor Responsável	Meta	Prioridade
N12	Criar estratégias para desenvolver, adquirir e/ou aprimorar os sistemas de informação da instituição	Inserir o processo no mapeamento institucional;	2025/1	DTI	Processo de necessidade de software criado	Essencial
		Atualizar o site institucional;	2025/1	PROGETI + CECOM	Site atualizado	
		Criar estratégias de customizações de sistemas;	2024/2	DTI	Sistemas aderentes às necessidades de negócio	
		Avaliar alternativas de melhorias ao sistema acadêmico;	2026/2	PROGETI + PROEN	Projeto criado	
		Criar arquitetura de referência para novos projetos;	2025/2	DTI	Reuso de soluções	
		Módulo de editais de transferência do Portal do Candidato;	2026/2	CSI	Sistema implantado	
		Módulo de diplomas digitais para cursos lato sensu(Portaria Mec 70/2025);	2026/2	CSI		
		Desenvolvimento de um sistema para registro e acompanhamentos de atendimentos discentes (módulo do sistema Raiz).	2026/2	CSI		

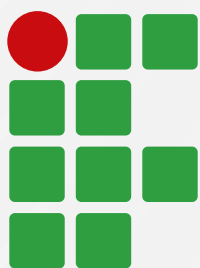
ID	Riscos/Necessidade	Opção de tratamento/ ação	Prazo (Mês/Ano)	Sector Responsável	Meta	Prioridade
N13	Automatizar tarefas administrativas dos servidores	Levantar requisitos da área administrativa;	2025/1	DTI + PROAD	Processos administrativos otimizados	Importante
		Automatizar formulários PDF ou rotinas que são feitas por e-mail;	2026/2		Processos sistematizados	
		Elaborar estudo técnico para solução de RFID para patrimônio;	2025/1		Estudo técnico elaborado	
		Desenvolvimento de um sistema para apoiar o processo de compras.	2026/2	PROAD	Sistema implantado	
N14	Reduzir a necessidade de paradas programadas dos sistemas	Criar estratégias de automação de atualização;	2025/2	DTI	99% de disponibilidade dos sistemas	Essencial
N15	Atualização dos catálogos de software, de soluções e de serviços de TI	Mapear serviços de TI;	2026/1	PROGETI	Catálogo de software atualizado	Importante
		Fomentar uso da Webconferência RNP;	2025/2			
		Implantar Office 365 Acadêmico;	2025/1			
		Padronizar e atualizar o catálogo.	2026/2			
N16	Descentralizar suporte a sistemas	Identificar lacunas de atendimento ao usuário nas unidades;	2026/1	DTI	Atendimento ao usuário de sistemas aperfeiçoado	Desejável
		Mapear as habilidades da área de TI.	2026/2			

ID	Riscos/Necessidade	Opção de tratamento/ ação	Prazo (Mês/Ano)	Setor Responsável	Meta	Prioridade
N17	Criação de uma Central de Serviços para otimizar os atendimentos do IFC, não restrito apenas a TI	Apoiar a revisão do mapeamento de processos;	2025/2	PROGETI	Atendimento ao público do IFC aperfeiçoado	Importante
		Criar estratégia tecnológica para atender os usuários dos serviços do IFC.	2026/1			
N18	Aprimorar as estratégias de segurança da informação	Revisar e atualizar políticas de segurança;	2025/1	CGSI	Aumento do índice de segurança nas avaliações de órgãos de controle ou assessoramento	Essencial
		Criar projeto para aquisição/atualização de Firewall;	2025/2			
		Aprimorar a segurança física dos datacenters;	2026/2			
		Gerenciar e mitigar riscos de segurança.	2025/1			
N19	Criar estratégia de ciência de dados	Aprimorar o projeto Farol IFC;	2024/2	PROGETI	Tomada de decisão apoiada por dados	Importante
		Ampliar o acesso a dados abertos.	2025/2			
N20	Revisão das políticas de TI da instituição	Identificar regramentos desatualizados;	2025/1	CGTI	Políticas aprovadas	Desejável
		Criar grupos de trabalho para debate;	2025/1			
		Atualizar regramentos.	2026/2			

Anexo IV – Organograma da Reitoria

Organograma adequado conforme. [Portaria Normativa 01/2024](#) ([Anexo da portaria](#)).





INSTITUTO FEDERAL
Catarinense